

## Contexto:

Localização da escola	Coimbra, Portugal
Detalhes sobre os alunos	A escola leciona do 5º ao 9º ano (alunos entre 10 e 15 anos). Atualmente está na sua capacidade máxima em relação à entrada de alunos, com 938 alunos.
Recinto da escola	A Escola Eugénio de Castro foi construída em 1972 e apresenta uma composição pavilhonar.
Contexto da escola	A Escola está localizada numa das centralidades mais recentes da cidade, encontra-se num setor predominantemente habitado pelas classes sociais alta e média alta.
Tipo de atividade	Reformulação de espaços exteriores e dos interiores de apoio aos alunos.
Estado do projeto	Trata-se de uma escola em uso, mas a necessitar de intervenção mais profunda, cujo processo se encontra em fase de planeamento.

## Ferramenta usada

### S3S Survey on Students School Spaces

<https://www.ncl.ac.uk/cored/tools/school-spaces/>



## Justificação para a atividade e ferramenta usada

Survey on Students School Spaces (S3S) pretende promover uma reflexão inclusiva e crítica sobre possíveis modificações nos espaços escolares, tendo por base a visão dos alunos que os frequentam.

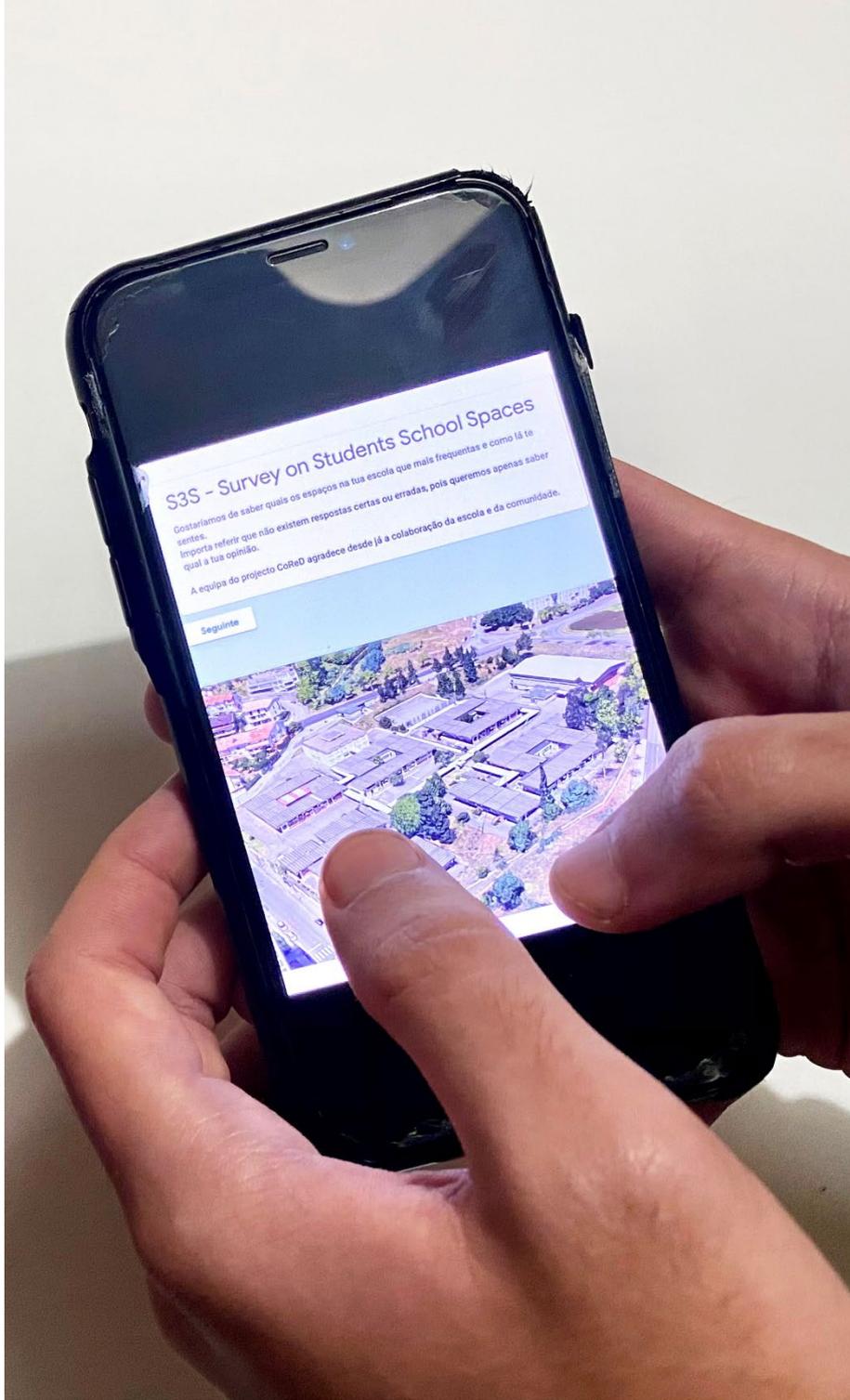
Pretende-se compreender de que forma as comunidades escolares podem cooperar na criação de um ambiente de aprendizagem mais propício às necessidades e expectativas dos alunos, considerando o ponto de vista dos mesmos, enquanto contributo essencial à reconfiguração dos diferentes espaços escolares.

Esta escola está a ser utilizada no momento presente, mas necessita de uma intervenção mais aprofundada, a qual está a ser planeada e já foi autorizada pela Câmara Municipal. A aplicação da ferramenta S3S na Escola Eugénio de Castro revela-se fundamental, dada a necessidade de uma reflexão cuidada para a posterior reformulação dos espaços exteriores e interiores através de um processo inclusivo e participado pelos alunos.

## Descrição do caso de estudo: Processo

### Fase 1 - Questionário online aos alunos

- Explora os usos e sentimentos associados aos espaços escolares específicos e a consideração de potenciais intervenções. Avalia cinco tipos de espaços: espaços exteriores, espaços formais de aprendizagem, espaços de estudo, espaços de alimentação e espaços comuns e de circulação.
- Foi disponibilizado um tutorial à escola para criar o questionário. O professor iniciou o processo identificando um conjunto de espaços escolares relevantes, selecionando um de cada tipo a destacar no questionário e fotografando-o. Com recurso a uma versão editável do questionário, o professor inseriu as fotografias dos espaços nas secções apropriadas.
- O questionário foi aplicado a duas turmas: uma do 7º ano (12 anos) e outra do 9º ano (14/15 anos).
- Respondido por 43 alunos, os dados do questionário foram analisados (estatística descritiva) e serviram de base para a segunda fase da ferramenta.



## Descrição do caso de estudo: Processo (continuação)

### Fase 2 - Grupos focais

- Os grupos focais visitaram os espaços identificados no questionário anterior. Aqui os alunos discutiram os seus sentimentos sobre cada um dos espaços, bem como a forma como os utilizavam e as razões que justificavam as suas perceções. Foi disponibilizado um tutorial ao professor sobre como dinamizar esses grupos focais, incluindo o tipo de perguntas a colocar durante estas visitas.
- No ano seguinte, foram selecionadas duas turmas: uma do 8º ano (que transitou do 7º para o 8º ano) e uma turma aleatória do 9º ano. Neste grupo focal participaram 20 alunos, 10 de cada turma.

## Descrição do caso de estudo: Resultados

Os dados evidenciam que esta escola apresenta um elevado nível de degradação levando a que os alunos identificassem múltiplos tipos de intervenções possíveis e que dessem várias sugestões para os diversos espaços, tais como:

- Espaços verdes mais vastos e diversos
- Espaços exteriores mais bem equipados e confortáveis para brincar, comer e estudar, com sombra e vegetação adequadas, mobiliário e instalações desportivas.
- Melhores equipamentos/mobiliário nos espaços interiores
- Intervenções específicas na sala dos alunos e na cafetaria
- Manutenção geral

Todos estes resultados foram apresentados à Direção da Escola. Posteriormente, para explicar e discutir estes resultados a todos, foi realizada uma Assembleia de Escola em junho de 2022, que reuniu uma das turmas que participou no estudo, os representantes dos alunos de todas as outras turmas, professores e a Direção da Escola. Esta sessão gerou uma discussão inclusiva e participada, onde se ouviram as vozes dos alunos sobre as necessidades espaciais mais prementes da Escola e as potenciais intervenções espaciais.

Finalmente, prevendo-se que esta escola seja objeto de uma intervenção de fundo, que passará mesmo por questões estruturais e de larga escala, os resultados da ferramenta e do feedback dos alunos a partir da Assembleia de Escola vão informar e acompanhar as várias etapas do projeto de reabilitação, que se vai concretizar por partes.